



Hub Instituição de Pagamento S.A.

Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2024

com Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Hub Instituição de Pagamento S.A. (“Instituição” ou “Hub”) apresenta as suas Demonstrações Contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2024, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

O encerramento do 2º Trimestre de 2024 foi marcado pelo desenvolvimento de diversos novos produtos que visam beneficiar o cliente final, os sellers da plataforma de Market Place do Magalu e as empresas pertencentes ao ecossistema do Grupo.

As novas funcionalidades incorporadas ao nosso portfólio de serviços nos permitiram capturar ganhos de eficiência, acelerar a geração de receitas e a ampliação de margens a partir do processamento do volume de pagamentos do ecossistema do Grupo Magalu que deverá ser finalizado até o fim do exercício de 2024.

Em números, nossa plataforma de subadquirência e provedora de serviços de pagamento registrou um crescimento de 14% no volume e de 9% na quantidade de transações processadas, englobando as modalidades PIX, Boleto e Cartões, em comparação com o 1S23. Adicionalmente, cabe destacar o crescimento de aproximadamente 27% de transações PIX processadas em relação ao mesmo período do ano anterior, que contribuiu para o aumento da disponibilidade de caixa, e conseqüente redução da despesa financeira da Instituição. Já a plataforma de contas digitais registrou um aumento de aproximadamente 217% no número de contas para pessoas jurídicas, e 432% no saldo médio em contas de pagamento, em comparação com o 1S23.

A nossa solução de conta digital para pessoas jurídicas continua ampliando o rol de serviços ofertados cabendo destacar a disponibilização de uma nova modalidade de empréstimo para os sellers da plataforma de Market Place, o Empréstimo com Garantia que permite a celebração de operações de crédito com a oferta de recebíveis disponíveis no mercado, como garantia das operações reduzindo o custo da operação e a aumentando rentabilidade do produto para a companhia. Tal iniciativa representa um passo importante na estratégia de rentabilização do ecossistema. Encerramos o período com as marcas de 154 mil contas pessoa jurídica dos sellers do Magalu e uma movimentação financeira R\$ 14,4 bi no 1S24.

No âmbito dos produtos destinados às Pessoas Físicas, destaca-se a finalização do desenvolvimento e a preparação para o lançamento do Carnê Digital MagaluPay, um novo método de pagamento que visa entregar para os nossos clientes uma nova forma realizar seus sonhos, ampliando seu poder de compra com acessibilidade (affordability).

Em conformidade com a estratégia de capturar ganhos de eficiência, em 2023 iniciamos a implantação da nossa plataforma de gestão de risco e prevenção a fraudes que cria capacidade de orquestração, permite usufruir do efeito rede do ecossistema, gera otimização de custos nas decisões de risco e melhora a conversão e o controle de perdas, o que já apresentou reduções importantes nos custos e perdas em patamares superiores a 20% e ganhos de conversão superiores a 2 pontos percentuais.

Por fim, continuamos otimistas em relação ao futuro da Instituição e às oportunidades para seguir expandindo nossos negócios, acreditamos que o exercício de 2024 será um novo marco na história da empresa. Esse período está sendo marcado pelo nosso foco na experiência do cliente e na

disponibilização de diversos novos produtos que agregarão valor aos nossos usuários, criando condições para que possam expandir suas operações de forma eficiente e segura.

Na oportunidade, agradecemos a todos os nossos clientes pela preferência e confiança depositadas em nossos serviços. Expressamos também nossa gratidão aos nossos colaboradores, cuja dedicação, empenho e excelência no trabalho foram essenciais para transformar nosso negócio. Reconhecemos que, sem eles, não teríamos alcançado estes resultados.

A Administração

São Paulo, 27 de agosto de 2024.

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da
HUB Instituição de Pagamento S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Hub Instituição de Pagamento S.A. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hub Instituição de Pagamento S.A. em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Building a better
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de agosto de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'HFM', is written over a faint, light blue circular stamp or watermark.

Henrique Furtado Maduro
Contador CRC 1SP-291892/O

Balanço patrimonial

30 de junho de 2024 e 31 de dezembro 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Ativo			
Disponibilidades	5	5.971	4.291
Instrumentos Financeiros		2.304.963	2.532.946
Aplicação interfinanceira de liquidez	6.a	224.950	616.284
Títulos e valores imobiliários	6.b	135.720	156.737
Relações interfinanceiras ativas	6.c	1.741.216	1.595.620
Outros créditos	6.d	203.077	164.305
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(13.119)	(13.120)
(-) Outros créditos		(13.119)	(13.120)
Ativos fiscais		44.129	49.527
Ativos fiscais diferidos	7.b	8.437	13.013
Ativos fiscais correntes	7.a	35.692	36.514
Outros valores e bens	8	4.869	6.682
Investimentos	9	617	538
Imobilizado de uso	10	6.253	5.979
Intangível	11	353.407	284.492
Depreciações e Amortizações		(107.657)	(32.649)
Total do ativo		2.599.433	2.838.686
Passivo			
Depósitos e demais instrumentos financeiros		132.849	220.076
Depósitos	12.a	132.590	219.928
Relações interfinanceiras passivas	12.b	259	148
Passivos fiscais		17.795	37.043
Passivos fiscais correntes		17.795	6.810
Obrigações fiscais diferidos	13.d	-	30.233
Outros passivos	14	2.143.133	2.362.702
Provisão passivos contingentes	15	11.013	11.528
Patrimônio líquido		294.643	207.337
Capital Social	16.a	290.876	290.876
Lucros ou prejuízos acumulados	16.b	3.767	(83.539)
Total do passivo e Patrimonio Líquido		2.599.433	2.838.686

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto o resultado líquido por ação)

	Nota	30/06/2024	30/06/2023
(Despesa)/Receita da intermediação financeira	17		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		5.018	3.549
Operações com Títulos e Valores Mobiliários		7.263	24.809
Outros rendimentos e ajustes de marcação a mercado		1.366	901
Resultado bruto de intermediação financeira		13.647	29.259
Despesa de provisão para perdas esperadas		(2)	(13.066)
Despesas de provisões operacionais		(2)	(13.066)
Receitas / (despesas) operacionais		58.372	(3.972)
Receita de prestação de serviços	18	463.901	96.052
Despesas de pessoal	19	(29.965)	(21.191)
Outras despesas Administrativas	20	(46.722)	(56.807)
Despesas tributárias	21	(50.539)	(12.693)
Resultado de participações em coligadas e controladas		80	16
Outras Receitas Operacionais	22.a	14.482	11.429
Outras despesas operacionais	22.b	(292.865)	(20.778)
Resultado Operacional		72.017	12.221
Resultado não operacional		4	40
Resultado antes dos tributos e participações		72.021	12.261
Provisão para imposto de renda e contribuição social	13.a	15.285	(12.175)
Imposto de Renda e contribuição social corrente		(10.372)	(6.265)
Imposto de Renda e contribuição social diferido		25.657	(5.910)
Resultado líquido		87.306	86
Quantidade de ações		407.067.919	227.464.919
Resultado líquido por ação		0,2145	0,0004

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente

Semestre findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Resultado do semestre	87.306	86
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>87.306</u>	<u>86</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestre findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

		Capital social	Aumento de capital social em aprovação	Lucros / Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		167.497	100.000	(135.702)	131.795
Capital social aprovado pelo BACEN	16 a	100.000	(100.000)	-	-
Capital social em aprovação pelo BACEN		-	23.379	-	23.379
Ajustes da incorporação reversa		-	-	(25.111)	(25.111)
Resultado do semestre		-	-	86	86
Saldos em 30 de junho de 2023		267.497	23.379	(160.727)	130.149
Resultado semestre		-	-	77.188	77.188
Saldos em 31 de dezembro de 2023		267.497	23.379	(83.539)	207.337
Capital social aprovado pelo BACEN	16 a	23.379	-	-	23.379
Capital social em aprovação pelo BACEN		-	(23.379)	-	(23.379)
Resultado do semestre		-	-	87.306	87.306
Saldos em 30 de junho de 2024		290.876	-	3.767	294.643

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	30/06/2024	30/06/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do semestre	87.306	86
Ajustes ao lucro líquido	48.755	26.698
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1)	13.120
Depreciação e amortização	75.008	10.399
Imposto de renda e contribuição social diferido	(25.657)	2.731
Constituição/reversão de provisões judiciais	(515)	464
Resultado de participações em coligadas e controladas	(80)	(16)
Resultado ajustado	136.061	26.784
Varição nos ativos e passivos operacionais	159.757	(259.016)
Instrumentos financeiros	452.933	(169.238)
Estoques	-	2.202
Impostos a compensar ou a recuperar	31.055	2.599
Outros valores e bens	1.813	7.970
Depósitos e demais instrumentos financeiros	(87.227)	(83.321)
Obrigações fiscais correntes e diferidas	(19.248)	(29)
Outras provisões	1	-
Outras obrigações	(219.570)	(19.199)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	295.818	(232.232)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de intangível e imobilizado	(69.188)	(11.480)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(69.188)	(11.481)
Caixa e equivalente de caixa incorporado (Nota 2)	0	562.188
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	226.630	318.476
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	4.291	487
No fim do semestre	230.921	318.963
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	226.630	318.476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Hub Instituição de Pagamento S.A. (“Instituição”, “Companhia” ou “Hub”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Maria Prestes Maia, 300, sala 6D, São Paulo. A Companhia é controlada pela Magalu Holding Ltda., subsidiária integral da Magazine Luiza S.A. e tem por objeto a emissão, administração e processamento de cartões de pagamento pré-pagos e pós-pagos de uso nacional, internacional e o credenciamento, por meio de terceiros, para a aceitação de instrumento de pagamento.

A Companhia iniciou as suas atividades em setembro de 2012 e, em julho de 2020, foi aprovada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) como Instituição de Pagamento nas modalidades emissor de moeda eletrônica e credenciador.

2. Reorganização societária

Em 31 de maio de 2023 a Hub incorporou as suas controladoras direta e indireta, Hub Prepaid Participações S.A. e Magalu Pagamentos Ltda., no processo societário de incorporação reversa. Ambas as empresas incorporadas possuíam 100% de participação na Hub.

Os principais objetivos decorrentes dessas incorporações reversas foram os seguintes:

- As Companhias envolvidas fazem parte do mesmo grupo societário e possuem características afins. Dessa forma as incorporações se justificam por reorganizar e simplificar a estrutura societária e da governança corporativa da Companhia;
- As incorporações visam a extinção das controladoras incorporadas e a sucessão de todos os seus direitos e obrigações pela incorporadora. O valor do capital social da incorporadora foi alterado, tendo em vista que a incorporação do acervo líquido resultou em aumento de capital com a emissão de novas ações; e
- O critério de avaliação do patrimônio líquido das incorporadas, para fins de incorporação, foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base nos balanços patrimoniais encerrados em 30 de abril de 2023, conforme Laudos de Incorporação aprovados pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de maio de 2023.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

2. Reorganização societária--Continuação

Seguem os saldos incorporados pela Hub em 31 de maio de 2023:

	Magalu Pagamentos	Hub Prepaid	Total
Balanco patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	561.981	207	562.188
Instrumentos financeiros	847.069	-	847.069
Impostos a compensar ou a recuperar	59.980	40	60.020
Outros Créditos	31.875	-	31.875
Investimentos em controladas	-	475	475
Intangível e Imobilizado	218.197	20	218.217
Depósitos e demais passivos financeiros	1.640.929	-	1.640.929
Obrigações fiscais correntes	44.782	6	44.788
Outras obrigações	35.859	-	35.859
Prejuízos acumulados	(25.111)	-	(25.111)
Acervo líquido	22.643	736	23.379

3. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei no 6.404/76, alterações introduzidas pela Lei no 11.638/07 em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN e pelo Conselho Monetário Nacional ("CMN"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, emitido pelo BACEN.

Para fins de divulgação dessas demonstrações contábeis a Companhia está atendendo aos requerimentos da Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto da continuidade, utilizando o custo como base de valor, com exceção de certos ativos e passivos financeiros que foram mensurados pelo valor justo. Todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas nas demonstrações contábeis e correspondem às utilizadas pela Administração na condução dos negócios da Companhia.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 27 de agosto de 2024.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações contábeis estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

3. Base de preparação--Continuação

Uso de estimativa

Na preparação das demonstrações contábeis, a Administração da Companhia utilizou estimativas e premissas no cálculo de valores que possuem subjetividade no julgamento. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. As diferenças de valores provenientes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no resultado no período em que as estimativas são revisadas.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente durante os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem (i) depósitos bancários em moeda nacional; e (ii) aplicações interfinanceiras de liquidez, com vencimentos originais em até 90 dias, conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e utilizados na gestão de caixa dos compromissos financeiros de curto prazo da Companhia.

b) Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moeda estrangeira resultantes da conversão são reconhecidas no resultado.

c) Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários, conforme estabelecido pela Circular BACEN no 3.068/2001, está classificada como títulos para negociação. A Companhia não possui títulos mantidos até o vencimento e nem disponíveis para venda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Transações de pagamento

Referem-se aos valores das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito e de débito emitidos por instituições financeiras, sendo que os saldos de transações de pagamento a receber das Adquirentes estão líquidos das taxas de intercâmbio.

Tendo em vista que as contrapartes envolvidas nestes recebíveis possuem elevado rating de crédito, a Companhia não identificou necessidade de constituir perdas esperadas de crédito para as transações de pagamento.

e) Valor justo dos instrumentos financeiros

A orientação contábil do valor justo fornece uma hierarquia de valor justo em três níveis para a classificação de instrumentos financeiros. Essa hierarquia é baseada nos mercados em que os ativos ou passivos são negociados e se os valores justos são observáveis ou não observáveis. Os níveis da hierarquia são: Nível 1, Nível 2 e Nível 3.

A Companhia possui controles para garantir que as mensurações do valor justo sejam confiáveis, incluindo a revisão e a aprovação de novos tipos de transação, verificação de preço e revisão de julgamentos, métodos, modelos, controles de processo e resultados de avaliação.

f) Despesas antecipadas

As despesas pagas antecipadamente estão relacionadas com serviços ou produtos pagos antecipadamente nos quais os direitos e benefícios ou serviços ocorrerão nos períodos futuros e, portanto, o valor é diferido ao longo do tempo em contrapartida à conta de despesa na demonstração do resultado. As despesas antecipadas também compreendem despesas diferidas referentes à emissão de cartões, as quais são diferidas utilizando o método linear com base na expectativa da vida útil dos cartões.

g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas foram reconhecidos inicialmente pelo custo verificado na incorporação e são avaliados subseqüentemente pelo método de equivalência patrimonial.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, deduzido da depreciação acumulada e da redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. O custo inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo e depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o custo de itens do ativo imobilizado menos os seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base na vida útil econômica dos itens, que é revisada anualmente e ajustada prospectivamente, se apropriado.

i) Intangível

Os ativos intangíveis, incluindo software e outros ativos, são reconhecidos se advirem de direitos contratuais ou de outros direitos legais ou se puderem ser separados ou divididos pela Companhia e vendidos, transferidos, licenciados, alugados ou trocados. O valor desses ativos intangíveis é amortizado linearmente durante a sua vida útil econômica.

Gastos diretamente atribuíveis relacionados a ativos intangíveis (sistemas) gerados internamente são capitalizados a partir da data em que a Companhia é capaz de demonstrar, entre outras condições, a sua viabilidade técnica, a intenção de conclusão, a capacidade de uso e, também, pode demonstrar prováveis benefícios econômicos futuros.

Os valores de intangíveis originados em uma combinação de negócio são amortizados com base nos prazos definidos no laudo de alocação de preço de compra.

j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente, ou quando houver evidência de perda, o valor contábil dos seus ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor contábil. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil exceder o valor recuperável, é constituída uma perda por *impairment*, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável dos ativos.

No semestre e exercício findos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não houve necessidade de se constituir perda por *impairment*.

k) Depósitos

Correspondem aos valores depositados por clientes na conta da Hub, que faz parte da modalidade de conta de pagamento pré-paga.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Valores a repassar aos estabelecimentos

São relativos às obrigações a pagar aos estabelecimentos comerciais credenciados pela Companhia, pelos produtos vendidos nas plataformas de *e-commerce* do Grupo Magalu, no prazo de até 12 (doze) meses.

m) Receitas diferidas

Correspondem as receitas ainda não apropriadas ao resultado, as quais estão contabilizadas no passivo em contrapartida ao caixa da Companhia. No cumprimento da obrigação contratual a apropriação como receita efetiva ocorrerá pela fluência do prazo definido.

n) Benefícios a empregados

As obrigações de benefícios a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal, conforme o serviço correspondente é prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado.

o) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando a Administração da Companhia acreditar que a sua realização é praticamente certa, o que geralmente corresponde a processos com decisões favoráveis, em julgamentos finais e inapeláveis, finalização de processos em decorrência de liquidação por pagamento ou como resultado de um acordo para compensar um passivo existente.

As provisões são reconhecidas quando um evento ocorrido gera uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e que seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Tais provisões decorrem de processos judiciais e são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando-se em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

Os passivos contingentes são classificados de acordo com a sua probabilidade de perda como provável, possível e remoto.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Reconhecimento de receita

Conforme CPC 47 - As receitas decorrentes da captura das transações são apropriadas ao resultado na data da captura/processamento das transações. A receita decorrente de serviços de gestão de contas de pagamentos, bem como outros serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais, é apropriada no resultado quando da efetiva prestação de serviços.

A receita com aquisição de recebíveis aos estabelecimentos comerciais é reconhecida “*pro rata temporis*”, considerando os seus prazos de vencimento.

q) Tributação

Impostos sobre serviços

As receitas de serviços estão sujeitas aos impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Programa de Integração Social (PIS)	1,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	7,60%
Imposto sobre Serviços (ISS)	2,00%

As receitas de serviços são apresentadas na demonstração do resultado na conta de receita da intermediação financeira.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda do exercício, corrente e diferido, é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável. A contribuição social sobre o lucro é calculada com base na alíquota de 9%. É considerada a compensação de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis. Tais créditos são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

r) Resultado por ação (básico e diluído)

O cálculo do lucro por ação foi baseado no resultado atribuído aos detentores das ações ordinárias, conforme CPC 41 – Resultado por Ação. Os resultados por ação, básico e diluído, são iguais, pois no período não houve instrumentos diluidores, tais como opções, contratos a serem liquidados em ações e outras ações diluidoras. O resultado por ação foi calculado dividindo-se o lucro/prejuízo (o numerador) pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (o denominador).

s) Resultado não recorrente

O resultado não recorrente é aquele que não está relacionado ou está relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Companhia, bem como não esteja previsto de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não houve resultado classificado como não recorrente.

t) Novas normas que entrarão em vigor

A Resolução BCB 352, de 23 de novembro de 2023, dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros (ativos e passivos financeiros), bem como para a designação e o reconhecimento das operações de *hedge*. A referida Resolução substitui, entre outras normas, a Resolução CMN nº 2.682/1999, a Circular BACEN nº 3.068/2001, a Circular BACEN nº 3.833/2017 e a Resolução BCB nº 309/2023.

A Resolução será aplicada de maneira prospectiva, sendo que o seu início de vigência ocorrerá a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia elaborou o plano de implementação da regulamentação contábil estabelecida pela Resolução e está em estudo de quais serão os impactos nas demonstrações contábeis e nos sistemas e processos.

A Resolução BCB nº 178/22 dispõe sobre critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamentos, sendo que a Hub está na condição de arrendatária. Essa Resolução, assim como a Resolução BCB nº 353/23, são medidas de convergência do BACEN aos padrões internacionais de contabilidade. Também será aplicada de maneira prospectiva, sendo que o seu início de vigência ocorrerá a partir de 1º de janeiro de 2025, sem expectativa de impactos relevantes na data de adoção.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalente de Caixa

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, Hub Instituição de Pagamentos S.A define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo.

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Disponibilidades	5.971	4.291
Bancos	4.455	4.001
Reservas livres	1.516	290
Aplicações interfinanceira de liquidez	224.950	616.284
Total	230.921	620.575
Circulante	230.921	620.575

6. Instrumentos financeiros

a) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 30 de junho de 2024, a Hub Instituição de Pagamentos S.A. possuía carteira correspondente a aplicações interfinanceira de liquidez, conforme abaixo:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Operações compromissadas		
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	616.284
Letras tesouro nacional – LTN (1)	224.950	-
Total	224.950	616.284

(1) Aplicações vinculadas a saldos em conta de pagamento pré-paga, overnight, com taxa média de remuneração de 100% Juros Selic.

Circulante	224.950	4.291
-------------------	----------------	--------------

b) Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2024, a Hub Instituição de Pagamentos S.A possuía carteira correspondente a títulos e valores mobiliários, conforme abaixo:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Títulos privados		
Certificados de depósito bancário - CDB	35	-
Total Títulos privados	35	-
Vinculados a prestação de garantias		
Letras financeiras do tesouro - LFT	135.697	156.777
(-) MTM LFT	(12)	(40)
Total Vinculadas a prestação de garantias	135.685	156.737
Total Geral	135.720	156.737
Circulante	135.720	156.737

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

c) Classificação dos títulos por categoria e vencimento

Os títulos e valores mobiliários estão classificados na categoria para negociação e os prazos de vencimento são até 365 dias, conforme segue:

Papel/Vencimento	30/06/2024				31/12/2023	
	Abaixo de 365 dias	Acima de 365 dias	Valor de custo	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Títulos privados	35	-	35	35	-	-
Certificados de depósito bancário	35	-	35	35	-	-
Vinculados a prestação de garantias	135.697	-	135.697	135.685	(12)	156.738
Letras financeiras do tesouro - LFT	135.697	-	135.697	135.685	(12)	156.738
Total	135.732	-	135.732	135.720	(12)	156.738

Os títulos públicos foram mensurados pelo Nível 1 de hierarquia do valor justo e os títulos privados, pelo Nível 2.

d) Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2024, o saldo a título de relações interfinanceiras refere-se à aquisição de recebíveis, conforme abaixo:

	30/06/2024	31/12/2023
Transações de pagamento (1)	1.621.494	1.448.750
Conta PIX - pagamentos instantâneos	94.712	56.832
Conta CCME - Conta moeda eletrônica	25.010	90.038
Total	1.741.216	1.595.620

(1) Transações de pagamento correspondem ao fluxo de recebíveis de adquirentes decorrentes de transações realizadas por meio de cartões de crédito e de débito nas plataformas de *e-commerce* do Grupo Magazine Luiza.

Circulante	1.741.216	1.595.488
Não Circulante	0	132

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

e) Outros créditos

	30/06/2024	31/12/2023
Adiantamentos e antecipações salariais	488	168
Adiantamentos a fornecedores	7.567	16.772
Depósitos Judiciais (nota 15)	1.216	1.168
Valores relativos a transações de pagamentos	318	333
Títulos e créditos a receber	26.630	57.621
Partes relacionadas ativo (Nota 23)	430	4.184
Terceiros (1)	163.722	81.656
Outros	1.706	2.403
Total	203.077	164.305

(1) Os saldos referem-se, substancialmente, aos valores a receber de clientes, relativos a cargas e serviços de administração das contas de pagamento.

Circulante	201.861	163.137
Não Circulante	1.216	1.168

7. Ativos fiscais

	30/06/2024	31/12/2023
a. Ativos fiscais correntes	35.692	36.514
Pis e Cofins a compensar (1)	2.942	20.266
Imposto de renda a compensar (2)	27.758	15.502
Contribuição social a compensar (2)	4.883	641
Outros impostos a compensar	109	105
b. Ativos fiscais diferidos	8.437	13.013
Prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social	8.331	12.871
Provisão para contingências	106	142
Total a + b	44.129	49.527

(1) Pis e Cofins a compensar no montante de R\$2.942 em 30 de junho de 2024 (31 de dezembro 2023. 20.266) referem-se a crédito extemporâneo de Pis e Cofins sobre despesas incorridas com antecipações de recebíveis provenientes da incorporação da Magalu Pagamentos.

(2) IRPJ e CSLL a compensar no montante de R\$32.641 (31 de dezembro de 2023 - R\$16.143) se referem à saldo negativo de anos anteriores e valores advindos de retenções na fonte sobre aplicação financeira.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

8. Outros valores e bens

	30/06/2024	31/12/2023
Material em estoque (1)	212	559
Despesas antecipadas (2)	4.657	6.123
Total	4.869	6.682

(1) Os estoques têm prazo médio de utilização inferior a 12 meses, atingem o montante de R\$212 (Em 31 de dezembro de 2023 - R\$559) e referem-se aos insumos disponíveis para a produção dos cartões pré-pagos.

(2) Referem-se a despesas pagas antecipadamente e despesas de emissão/entrega de cartões, diferidas de maneira linear, com base na vida útil dos cartões.

Circulante	4.869	6.682
-------------------	--------------	--------------

9. Investimentos em controladas

Investimento	Participação direta	30/06/2024		31/12/2023	
		Patrimônio líquido	Lucro/Prejuízo	Valor contábil investimento	Valor contábil investimento
Paypaxx	100%	493	84	577	493
Hub Voucher	100%	45	(5)	40	45
Total		538	80	617	538

10. Imobilizado de uso

a) Composição

Bens do imobilizado	Taxa anual	30/06/2024		31/12/2023	
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	70	(70)	-	3
Equipamentos de informática	20%	6.095	(4.490)	1.605	1.578
Móveis e utensílios	10%	88	(78)	11	19
Total		6.253	(4.637)	1.616	1.600

b) Movimentação

Bens do imobilizado	Saldo em 31/12/2023	Adições/Baixas	Depreciação	Saldo em 30/06/2024
Máquinas e equipamentos	3	(3)	-	-
Equipamentos de informática	1.578	368	(341)	1.605
Móveis e utensílios	19	(5)	(4)	11
Total	1.600	361	(345)	1.616

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

11. Intangível

a) Composição

	30/06/2024		31/12/2023
	Custo	Amortização	Valor líquido
Softwares	278.892	(93.717)	185.175
Carteira de clientes	12.061	(8.615)	3.446
Marcas e patentes	61.485	-	61.485
Outros	969	(687)	282
Total	353.407	(103.019)	250.387

b) Movimentação

	Saldo em 31/12/2023	Adições/ Baixas	Depreciação	Saldo em 30/06/2024
Softwares	189.287	19.563	(23.676)	185.175
Carteira de clientes	5.169	-	(1.723)	3.446
Marcas e patentes	61.485	-	-	61.485
Outros	282	-	-	282
Total	256.223	19.563	(25.399)	250.387

Os softwares são amortizados conforme a sua vida útil econômica definida.

12. Depósitos e demais instrumentos financeiros

a) Depósitos

	30/06/2024	31/12/2023
Conta de pagamento pré-paga (1)	132.590	219.928
Total	132.590	219.928

(1) O montante corresponde a depósitos efetuados pelos clientes na conta de pagamento pré-paga Hub. Estes valores são mantidos em Conta Corrente Correspondente à Moeda Eletrônica (CCME) e títulos públicos federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), em conformidade com a Circular Bacen nº 3.681/2013.

b) Relações interfinanceiras passivas

	30/06/2024	31/12/2023
Valores a liquidar – arranjos de pagamento (1)	259	148
Total	259	148

(1) Valores transacionados pelos clientes nos cartões pré-pagos, a serem liquidados junto as bandeiras Mastercard e Visa. Valores transacionados pelos clientes nos cartões pré-pagos, a serem liquidados junto as bandeiras Mastercard e Visa.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstrativo do cálculo de imposto de renda e contribuição social correntes

	30/06/2024	30/06/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	72.020	12.261
Adições/exclusões permanentes e temporárias	(14.022)	14.661
Compensação Prejuízo Fiscal	(17.399)	(8.077)
Base de cálculo	40.599	18.845
Saldo imposto de renda	10.138	4.699
Deduções e Incentivos Fiscais	(333)	(83)
Ajuste IRPJ de períodos anteriores	(2.186)	-
Despesa imposto de renda corrente	7.618	4.616
Constituição/Reversão Tributos sobre prejuízo fiscal	4.350	-
Constituição/Reversão de tributos (ativo e passivo)	(23.194)	-
Total Imposto de renda diferido	(18.844)	-
Total Imposto de Renda Corrente e Diferido	(11.225)	4.616
	30/06/2024	30/06/2023
Resultado antes da contribuição social	72.020	12.261
Adições/exclusões permanentes e temporárias	(15.108)	13.913
Compensação Base negativa CSLL	(17.073)	(7.852)
Base de cálculo da CSLL	39.839	18.322
Saldo contribuição social corrente	3.585	1.649
Ajuste CSLL de períodos anteriores	- 831	-
Despesa contribuição social corrente	2.754	1.649
Constituição/Reversão Tributos sobre base negativas de CSLL	1.537	-
Constituição/Reversão de tributos (ativos e passivos)	(8.350)	-
Total contribuição social diferido	(6.813)	-
Total Imposto Contr. Social Corrente e Diferido	(4.059)	1.649

Os ajustes de exercícios anteriores referem-se aos créditos de SN de IRPJ e CSLL do exercício de 2023, que foram identificados após o encerramento do período no montante de R\$3.017.

b) Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	30/06/2024	31/12/2023
Provisões	310	417
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	25.130	38.242
Base de cálculo IRPJ	25.440	38.659
Alíquota	34%	34%
Saldo imposto de renda diferido	8.437	13.013

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos--Continuação

A Companhia registrou o ativo fiscal diferido em relação aos prejuízos fiscais/bases negativas e diferenças temporárias dedutíveis com base nas projeções de lucros tributáveis futuros. O ativo fiscal diferido vem sendo realizado no decorrer do ano de 2024 na medida em que os prejuízos fiscais/bases negativas estão sendo compensados e as diferenças temporárias realizadas.

O Saldo Anterior se refere incorporação da Magalu Pagamentos Ltda. Decorrente de imposto de renda e contribuição social de passivos diferidos calculados sobre a mais-valia de ativos intangíveis e carteira de cliente, foram baixados até 30/06/2024 o montante de R\$ 30.233.

Em 30 de junho de 2024 a Companhia possuía o montante de R\$ 76.110 (31 de dezembro de 2023 - R\$ 81.624) de crédito tributário não ativado. A Companhia deixou de ativar novos créditos tributários a partir de julho de 2020, quando passou a ser regulada pelo Bacen como Instituição de Pagamentos, pelo fato de na época não possuir histórico de lucro em anos anteriores e, desta forma, não cumprir com os requisitos necessários para a ativação de novos créditos tributários. Foi realizado o envio ao Bacen a solicitação de ativação do crédito tributário referente aos prejuízos fiscais, Diferenças Temporárias e ágio fiscal diante do cenário de operação com lucro a partir do ano de 2023.

O valor presente dos créditos tributários contabilizados em 30 de junho de 2024 é de R\$ 13.004.

c) Movimentação do crédito tributário

	30/06/2024	31/12/2023
Saldo inicial	13.013	25.851
Constituição/reversão sobre prejuízo fiscal/base negativa	(4.539)	(12.832)
Constituição/reversão sobre diferenças temporárias	(37)	(6)
Saldo final	8.437	13.013

d) Realização futura do crédito tributário

Exercício	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2024	6.126	2.206	8.332
2025	77	28	105
Total	6.203	2.234	8.437

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

e) Movimentação do passivo diferido

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo Inicial (Ativo Intangível e carteira cliente mais valia)	(30.233)	(34.664)
Amortização Ativo Intangível mais Valia	22.231	3.747
Amortização Carteira clientes mais Valia	8.002	684
	<u>-</u>	<u>(30.233)</u>

O Saldo Anterior se refere incorporação da Magalu Pagamentos Ltda. Decorrente de imposto de renda e contribuição social de passivos diferidos calculados sobre a mais-valia de ativos intangíveis e carteira de cliente, foram baixados até 30/06/2024 o montante de R\$ 30.233.

14. Outros passivos

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Repasses contratuais partes relacionadas (nota 23)	616.802	744.845
Despesas de pessoal	14.489	6.719
Valores a repassar estabelecimentos (1)	1.299.438	1.393.893
Fornecedores	2.597	2.638
Repasses contratuais de clientes	11.569	11.566
Adiantamentos de clientes	2.396	882
Outros passivos	196.843	202.160
Total	<u>2.143.133</u>	<u>2.362.702</u>

(1) Valores a repassar para parceiros do marketplace do Grupo Magalu, relacionados a compras realizadas por clientes nas plataformas de e-commerce do Grupo Magalu, de produtos vendidos por lojistas parceiros (sellers) e transacionados pela Companhia, a serem liquidados no prazo de até 12 meses.

Circulante	2.143.133	2.362.702
-------------------	------------------	------------------

15. Provisões passivos contingentes

A Companhia é parte em ações judiciais decorrentes do curso normal das operações envolvendo questões cíveis e trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para processos trabalhistas e cíveis classificados como perda provável, conforme abaixo.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

15. Provisões passivos contingentes--Continuação

a) Saldos passivos contingentes

	30/06/2024	31/12/2023
Cíveis	318	581
Trabalhistas	1.202	9.977
Outros	9.493	970
Total	11.013	11.528

Em 30 de junho de 2024 a Companhia possuía ações cíveis no valor de R\$ 2.456 e ações trabalhistas no valor de R\$ 48, classificadas com risco de perda possível pelos seus assessores jurídicos.

b) Movimentação

	31/12/2023	Adições / Reversões	Atualizações	30/06/2024
Cíveis	581	(278)	15	318
Trabalhistas	9.977	(9.825)	1.049	1.202
Outros	970	8.381	142	9.943
Total	11.528	(1.722)	1.207	11.013

c) Depósitos judiciais (nota 6.d)

Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica Outros Créditos.

	31/12/2022	Adições / Reversões	Atualizações	31/12/2023
Cíveis	135	81	-	135
Trabalhistas	368	(147)	6	368
Fiscais	665	109	-	665
Total	1.168	43	6	1.216

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

16. Patrimônio Líquido

a) Capital social

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Capital Social	290.876	267.497
Capital social a integralizar	-	23.379
Total	<u>290.876</u>	<u>290.876</u>

O Capital social da Companhia passou de R\$267.497 em 31 de dezembro de 2023 para R\$290.876 em 30 de junho de 2024, dividido em 290.875.756 ações ordinárias no valor de R\$1,00.

Em 10 de junho de 2024 foi aprovado pelo Banco Central em ofício nº 13.263, a integralização do aumento de capital deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de maio de 2023 no montante de R\$23.379, mediante a emissão de 23.379.039 ações ordinárias.

b) Resultados acumulados

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo acumulados inicial	(83.539)	(160.727)
Lucro no período	87.306	77.188
Total	<u>3.767</u>	<u>(83.539)</u>

17. Resultado de intermediação financeira

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Receita de Intermediação financeira		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		
Rendas operações compromissadas - LTN	4.885	740
Rendas operações compromissadas - Debênture	133	2.809
Operações com Títulos e Valores Mobiliários		
Título de renda fixa - CDB	-	2
Título de renda fixa - LFT	7.244	24.795
Aplicação em fundo de investimento	18	12
Outros rendimentos e ajustes de marcação a mercado (1)	1.366	901
Total	<u>13.647</u>	<u>29.259</u>

(1) Remuneração da conta PI

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

18. Receitas operacionais

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Receitas de tarifas e similares		
Intercâmbio	1.319	8.010
Tarifa de serviços (1)	462.582	88.042
Total	<u>463.901</u>	<u>96.052</u>

(1) Receita de serviços refere-se, principalmente, às comissões cobradas pela Companhia pelo processamento de operações financeiras transacionadas nas plataformas de *e-commerce* do Grupo Magazine Luiza e serviços de gestão de contas de pagamento.

19. Despesas de pessoal

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Proventos	(17.307)	(11.906)
Honorários Diretoria	(1.766)	(716)
Benefícios	(2.280)	(1.660)
Encargos sociais	(5.623)	(6.727)
Prêmios e Bônus	(2.897)	-
Outras	(91)	(181)
Total	<u>(29.965)</u>	<u>(21.191)</u>

20. Despesas gerais e administrativas

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Custo com tarifas e similares	(661)	(21.394)
Depreciação e amortização (1)	(26.433)	(9.994)
Serviços especializados	(6.529)	(8.491)
Serviços de comunicação	(1.458)	(903)
Manutenção e conservação	(1.783)	(2.095)
Processamento de dados	(8.665)	(8.454)
Outras	(1.194)	(5.476)
Total	<u>(46.722)</u>	<u>(56.807)</u>

(1) Despesa apresentada líquida de créditos de PIS e COFINS.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

21. Despesas tributárias

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
COFINS	(34.545)	(8.755)
PIS	(7.373)	(1.849)
ISS	(8.452)	(1.890)
Outras despesas tributárias	(168)	(199)
Total	<u>(50.539)</u>	<u>(12.693)</u>

22. Outras receitas/despesas operacionais

a) Outras receitas operacionais

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Rendas aquisição de cotas	188	-
Reversão de provisões risco	302	420
Reversão provisões de contingência	1.250	169
Reversão outras provisões	343	53
Receita de Juros	907	-
Rendas crédito vinculado ao Bacen	3.081	-
Outras receitas	8.411	10.787
Total	<u>14.482</u>	<u>11.429</u>

b) Outras despesas operacionais

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Provisão de risco	(138)	(383)
Provisão de contingência	(249)	(487)
Taxas de antecipações	(92.877)	-
Despesa com transações de pagamento (1)	(130.684)	-
Despesas comerciais - Rebates e Repasses	(61.759)	(18.933)
Custo com Bandeiras	(3.166)	-
Despesa com fraude	(3.058)	-
Outras despesas operacionais	(935)	(975)
Total	<u>(292.866)</u>	<u>(20.778)</u>

(1) Transações de pagamento correspondem ao fluxo de recebíveis de adquirentes decorrentes de transações realizadas por meio de cartões de crédito e de débito nas plataformas de e-commerce do Grupo Magazine Luiza

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

23. Partes relacionadas

Partes relacionadas são os controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares, conforme definição contida no CPC 05 (R1).

As transações da Companhia com partes relacionadas resumem-se à prestação de serviços de emissão e administração de contas pré-pagas, no curso normal de suas atividades e em condições de mercado.

Os saldos de operações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ativo		
Contas a Receber	430	4.184
Fintech Magalu Holding Ltda	351	-
Magazine Luiza (1)	79	4.184
Passivo		
Contas a Pagar	616.802	744.845
Magazine Luiza (2)	342.802	478.129
Kabum	227.537	232.189
Netshoes	38.951	22.867
Época Cosméticos	3.682	8.609
Consórcio Magalu	2.161	1.601
Tonolucro	372	683
Aiqfome	942	496
Estante Virtual	230	187
Magalu Log	103	76
Flormel	3	5
ComSchool	1	2
Jovem Nerd	1	-
Luiza Labs	17	1
	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2024</u>
Resultado		
Receita de tarifas e similares (2)	83.381	68.988
Kabum	36.358	36.794
Magazine Luiza	34.076	22.024
Netshoes	10.667	7.838
Época Cosméticos	1.311	1.399
Aiqfome	384	412
Consórcio Magalu	196	161
Magalu Log	184	150
Tonolucro	90	142
Estante Virtual	115	67
Flormel	-	1

(1) Saldo a receber da Magazine Luiza, referente a prestação de serviço e *cashback* concedido nas contas de pagamento.

(2) Valores referentes ao comissionamento pelas compras realizadas por clientes junto aos lojistas parceiros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

24. Gerenciamento de riscos

A Companhia possui uma estrutura de gerenciamento de riscos que permite que os riscos inerentes sejam adequadamente identificados e tratados para apoiar o desenvolvimento de suas atividades. Assim, a Companhia possui as seguintes atividades para apoiar à Administração:

Gestão de Riscos e Controles internos: responsável por definir, implantar e gerenciar métodos de gestão dos riscos e fluxo de tratamento dos eventos, suportar as áreas orientando o devido tratamento dos eventos percebidos, avaliar, de maneira independente, os planos de ação e controles mitigatórios e preventivos implantados e, por fim, disseminar a cultura de gestão de riscos e controles internos.

Auditoria interna: responsável por avaliar periodicamente de maneira independente se as políticas, métodos e procedimentos são apropriados e se de fato estão efetivamente implantados e em funcionamento.

Controles financeiros: responsável pelo acompanhamento diário dos saldos bancários, salvaguarda do saldo dos clientes, acompanhamento dos índices de liquidez e gerenciamento de capital da Companhia, fornecendo as informações necessárias para as tomadas de decisões.

Como principais riscos que a Companhia está exposta no curso de suas atividades identificou-se: risco operacional, risco de crédito, risco de liquidez e de patrimônio e risco de mercado.

a) Risco operacional

Risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, fraqueza ou inadequação de processos, pessoas ou sistemas internos. Inclui a esta definição o risco legal associado à inadequação ou deficiência nos contratos firmados pela Companhia e multas por não cumprimento das disposições legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes de atividades realizadas.

A Companhia possui estrutura de risco operacional e controles internos, responsável pela preparação e teste periódico do plano de continuidade de negócios e por coordenar a avaliação de risco nos processos existentes. Os pontos identificados são apresentados e discutidos nos encontros do COMEX que resultam em recomendações e planos de ações definidos.

b) Risco de crédito

Risco de crédito é definido como o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso uma contraparte em um ativo financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem dos recebíveis da Companhia representados principalmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros créditos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

24. Gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de liquidez

O fluxo de caixa e nível de liquidez da Companhia são monitorados diariamente pela Tesouraria e reportados à Administração, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

A Companhia possui salvaguarda dos saldos de moeda eletrônica de sua emissão. Os depósitos dos clientes ainda não utilizados em transações são mantidos em conta especial ou títulos públicos federais, conforme disposto na Circular Bacen nº 3.681/2013.

d) Risco de mercado

É o risco de alterações nos preços de mercado - tais como as taxas de juros que podem afetar os ganhos ou as perdas da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno da Companhia.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador ao qual a Companhia estava exposta na data-base de 30 de junho de 2024, foram projetados 3 cenários para a análise de sensibilidade. Com base em projeções divulgadas pelo Bacen, foi obtida a projeção do Selic de 9% para os próximos 12 meses e foi definido como cenário provável. A partir dele, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário, foi calculada a "receita bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

24. Gerenciamento de riscos--Continuação

d) Risco de mercado--Continuação

A data-base utilizada foi 30 de junho de 2024, projetando um ano e verificando a sensibilidade do Selic para cada cenário, conforme segue:

Instrumentos Financeiros	Saldos em 30/06/2024	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Letras tesouro nacional	224.950	9,00%	6,75%	4,50%
Certificado de depósito bancário	35	9,00%	6,75%	4,50%
Letras financeiras do tesouro	135.685	9,00%	6,75%	4,50%
Receita Financeira	360.671	32.460	24.345	16.230

Instrumentos Financeiros	Saldos em 30/06/2024	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Indexador		9,00%	6,75%	4,50%
Letras tesouro nacional	224.950	20.246	15.184	10.123
Certificado de depósito bancário	35	3	2	2
Letras financeiras do tesouro	135.685	12.212	9.159	6.106

Instrumentos Financeiros	Saldos em 30/06/2024	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Indexador		11,75%	8,81%	5,88%
Certificado de depósito bancário	197	23	17	12
Certificado de depósito bancário	160.582	18.868	14.147	9.442
Letras financeiras do tesouro	9.840	1.156	867	579
Letras do tesouro nacional				

e) Capital regulatório

A BCB nº 198/2022, que dispõe sobre o requerimento mínimo de Patrimônio de Referência e Instituição de Pagamento (PRIP), estabelece que este deve ser apurado mediante aplicação de 8% ao montante dos ativos ponderados pelo risco para instituição de pagamento (RWAIP). A companhia encerrou o 1º semestre de 2024 com um PRIP de 17%.

25. Cobertura de seguros

Notas explicativas às demonstrações contábeis

30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

MEMBROS DA DIRETORIA

Fabio Itiro Bonifácio Murakami
Diretor de Produtos

Fabricio Gomes
Diretor de Auditoria Interna

Graciela Kumruian Tanaka
Diretora de Ouvidoria

Kahue Souza Cardoso
Diretor de Riscos

Leandro Hespanhol dos Santos
Diretor Comercial

Rebeca Virginia Villagra Lima
Diretora de *Compliance* e PLD

Roberto Gomides de Barros Filho
Diretor Financeiro

Michelle Marinho Pereira Silva
Contadora
CRC 1SP249302